

Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância: uma Realidade

Wilson O. Garcia - Atibaia/SP

Sou ex-policia militar e em abril de 2000, através de uma ocorrência em serviço, fui conduzido ao Presídio Militar, onde inicialmente eu e minha família passamos por momentos muito difíceis e sentimentos indescritíveis.

Porém, após a minha adaptação, comecei a ter meus primeiros contatos com a Doutrina Espírita. Todas às quintas-feiras, um grupo de pessoas das Casas André Luiz visitava o presídio, onde os interessados reuniam-se. Um expositor falava sobre um tema, alguns ouviam e outros participavam fazendo perguntas.

Com o tempo, comecei a interessar-me mais e fiquei responsável pela lista de presença e como as pessoas podiam solicitar livros emprestados para o grupo, também fiquei responsável pela tarefa. Verificava quais os livros que eram pedidos e quando chegavam eu fazia a distribuição.

Meus familiares sempre me visitavam, principalmente minha esposa. Minha irmã que vinha freqüentemente e também me ajudava indo atrás dos documentos que eram solicitados no processo, havia começado a fazer um curso no C.E. Evangelho Redivivo, era a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Ela sempre me mostrava as lições, começamos a comentar os ensinamentos e sentimentos novos que invadiam os nossos corações. Quando ela começou a fazer os temas, me incentivou e comecei a fazer também, depois me mostrou a caderneta que havia começado, e também me interessei, assim ela me trouxe uma caderneta que comecei a fazer com sua orientação. Foi quando senti um imenso desejo de fazer o Curso de Aprendizes.

Mas naquele momento não dava, pois me encontrava privado de minha liberdade. Quando ela comentou isso com a sua dirigente, a Suzete, para a nossa surpresa ela disse que eu poderia fazer, sim, a Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, e passou todos

os dados. Minha irmã fez os primeiros contatos, recebeu a ficha de matrícula, arrumou os livros e me trouxe. Assim comecei minha EAED com o CEAE - Piracicaba.

Através das cartas, reflexões, lições e tarefas comecei a me conhecer, a ver um outro eu, que eu não conhecia. Ao me questionar, chamou-me muito a atenção, a reflexão que falava do homem velho e do homem novo, assim comecei a me libertar do homem velho, a mudar meu pensamento, e a tentar praticar o que aprendia.

Assim, passei a tentar confortar as pessoas que estavam comigo, principalmente os novos que chegavam revoltados, buscando uma palavra para acalmar e sempre tentando evitar que os outros entrassem em conflito, o que é muito comum nesses locais.

Consegui ganhar a confiança de várias pessoas, chegando a trabalhar lá dentro e pensei que deveria haver um motivo para eu estar lá, talvez fosse necessária minha reclusão para eu me modificar. Até minha esposa que vinha me visitar, sempre aflita e preocupada, notava minha mudança, pois eu é que ficava confortando-a com aquilo que aprendia e assim ela sempre saía de lá mais calma e mais confiante, do que quando chegava.

Hoje já em liberdade, comecei a freqüentar um Centro Espírita, em Atibaia (FEESP), onde minha esposa também se identificou com os mesmos ideais. Fui convidado a fazer um curso lá, mas vou continuar a fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, porque já criei muitos vínculos afetivos com os dirigentes e com o plano espiritual que me auxiliou na transformação.

Gostaria de agradecer a todos que me auxiliaram, em especial à minha esposa Rosiléia.

O depoimento do nosso companheiro, que eu tive o prazer de conhecer pessoalmente, mostra a im-

portância da Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, levando ao ideal da Transformação Íntima, (como está no Evangelho Segundo o Espiritismo), a todos aqueles que por algum motivo não podem freqüentá-lo pessoalmente.

Percebemos que a EAE tem potencialidades muito maiores do que aquelas que nós, encarnados, podemos imaginar, talvez apenas Armonizasse a compreensão disso, pois no livro Guia do Aprendiz, capítulo 1 (6ª edição), deixou registrado, "As coisas já existentes, como aliás já previsto... promoverão Cursos por correspondência com instruções apropriadas e metódicas..."

E assim como em "Paulo e Estevão", Emmanuel narra o nascimento das epístolas quando Paulo preocupado em como ir a vários lugares ao mesmo tempo, ouve a recomendação divina dizendo o que fazer "... escrevendo a todos os irmãos em meu nome, porque o valor da tarefa não está na presença, mas no conteúdo espiritual..." , a partir daí as epístolas vão sendo enviadas, levando o Evangelho a todas as partes, como já recomendava Jesus.

Assim também através desse trabalho, a EAE vencendo distâncias utilizando o amor da sua irmã, atravessa os muros da instituição levando o ideal do Evangelho, aonde ele mais necessário.

Diógenes Lima de Camargo - EAE

Material completo da EAE à distância

2ª edição - versão impressa e CD

Aos dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância e a todos os interessados em conhecer o material, entrar em contato no endereço alianca@alianca.org.br ou pelo telefone 0800 110 164.

Com o uso do CD, é possível enviar as aulas também por e-mail.